

CIDADE

Dívida de R\$ 1 milhão com a saúde municipal

Prefeito Vicente Pires cobrou posição do Estado

O Prefeito Vicente Pires e os demais prefeitos que integram a Associação dos Municípios da Grande Porto Alegre (Granpal) se reuniram ontem com o secretário estadual da Saúde, João Gabbardo dos Reis, para cobrar uma posição sobre a dívida do Estado com as prefeituras. Somente com Cachoeirinha, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) tem um débito de R\$ 1,182 milhão, recursos não repassados para a manutenção das unidades básicas de saúde (UBs) e a compra de remédios, por exemplo.

O prefeito foi além: questionou a contratação dos exames que são de responsabilidade do Estado. Laboratórios contratados para exames simples, como hemograma e raio-X, têm recebido recursos insuficientes da SES. Para não prejudicar os pacientes, é a prefeitura que paga a demanda excedente. São cerca de 3 mil exames todo mês.

Mas a dívida não tem prazo para ser paga. Na Granpal, o secretário Gabbardo voltou a dizer que não tem de onde tirar dinheiro. Apesar de confirmar o compromisso de manter os 12% de investimento constitucionais em saúde, ele disse que os débitos anteriores à gestão não têm prazo para serem pagos.



SAÚDE: prefeitos da Granpal estiveram com o secretário Gabbardo

ESFORÇO RECONHECIDO

Gabbardo explicou que a SES optou por manter os pagamentos de 2015 em dia. "Temos uma projeção de R\$ 1,4 bilhão em despesas, mas uma receita de R\$ 900 milhões. Ainda precisaremos cortar, faltam R\$ 500 mil", sentenciou.

Gabbardo também reconheceu o esforço dos prefeitos na manutenção dos serviços. O secretário fez outros alertas: a ampliação dos hospitais de Cachoeirinha, Alvorada e Viamão e a construção do Hospital de Gravataí não

saem mais. Pelo menos da forma articulada pelo governo anterior. "Precisamos ajustar a proposta, talvez investir em um hospital", resumiu ele, convocando os prefeitos da Granpal a apresentarem um novo plano ao Estado.

VICENTE DEFENDE UNIFICAÇÃO DAS ELEIÇÕES

Durante a audiência, Vicente defendeu a unificação das eleições e disse que boa parte dos problemas na saúde pública e em outras áreas se dá pela ocorrência de pleitos a cada 2 anos. "Sofremos uma paralisia a cada ano eleitoral, com restrições que congelam programas, prejudicam serviços e elevam o sofrimento da população. A unificação tornou-se urgente, não podemos mais suportar pauta eleitoral ano sim, ano

não". A defesa teve eco. O prefeito de Viamão, Valdir Bonatto, lembrou que essa realidade interrompe políticas públicas e engessa os gestores. O secretário da Saúde de Glorinha, Paulo José, concordou: "os projetos param, o debate eleitoral tira o foco da gestão e fica muito difícil trabalhar". O vice-prefeito de Nova Santa Rita, Antonio Cesar Bairros dos Santos, também. Para

ele, as prefeituras, que são a "primeira porta" a ser batida pelo cidadão, saem prejudicadas na atual conjuntura. "É preciso rever, e esse fórum tem força para levar essa bandeira adiante". O próprio secretário Gabbardo sinalizou seu apoio à fala do Prefeito Vicente: "assim haveria mais tempo para trabalharmos, pois hoje o país, os estados e os municípios param a cada dois anos".



PADILHA: ministro participou de evento na Federasul

Até o fim do mês sai a proposta de aeroportos

AMILTON BELMONTE

Porto Alegre - A União apresentará até o fim deste mês a Proposta de Manifestação de Interesse (PMI) para a concessão do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, e a construção do Aeroporto Internacional 20 de Setembro, em Porto Alegre. A confirmação foi dada ontem, na Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Rio Grande do Sul (Federasul), na capital, pelo ministro da Secretaria da Aviação Civil (SAC), Eliseu Padilha. Para um público de mais de 300 pessoas, ele palestrou sobre o tema aviação regional. "Ainda no primeiro semestre do ano que vem queremos fazer a assinatura do contrato com o vencedor", projeta Padilha.

Inicialmente, o vencedor ficará responsável pela extensão em mais 920 metros da pista do Salgado Filho, seguido das obras do novo pátio de estacionamento de aeronaves, do novo terminal de cargas e do novo estacionamento, o que permitirá, até 2018, que o aeroporto pule dos atuais 4,8 milhões de passageiros para mais de 8 milhões. "Estimamos que após essas etapas tenhamos, então, em 2018-19, o início das obras do 20 de Setembro, para que sejam entregues na totalidade até 2030. Vamos matar dois coelhos numa cajadada só", destaca o ministro. Junto com a PMI do Salgado Filho e do 20 de Setembro, também deverão ser anunciadas as dos aeroportos Hercílio Luz (SC) e Eduardo Guimarães (BA).

HORTÊNSIAS

Eliseu Padilha assinalou que o Programa Nacional de Aviação Regional prevê, até 2018, investimentos em 270 aeroportos regionais, visando à qualificação na infraestrutura.

Desses, 15 no Estado, a um custo de R\$ 310 milhões. Sobre o aeroporto da região das Hortênsias, disputado por Canela e Gramado e com estudo suspenso para avaliação de novo sítio, ele comentou: "Não deverá ser em Gramado, mas em Canela, mesmo que Canela tenha um sítio 'condenado', onde há operação, mas não se pode fazer expansão", disse.

Klafke
ENGENHARIA
& ARQUITETURA

APROVEITE AS ISENÇÕES E REGULARIZE SEU IMÓVEL.

Fones:
51 3490.3099 | 51 9381.9611
www.klafkeengenharia.com.br

Av. Senador Nei Brito - 218 - Sala 02 - Bom Sucesso - Gravataí/RS

De Segunda a Sábado até às 20h

MILULI

Enxoval - Decoração - Moda Bebê

Brinde para mães que deixam a lista de Chá de Bebê conosco!

51 3438.1755

www.miluli.com.br | /milulimodabebe

Rua Jucelino Kubitschek de Oliveira, s/n - Loja 04 - Granja Esperança Cachoeirinha/RS